

ESTUDO ■ Bird revela que só Venezuela está pior que o país no Mercosul

Brasil ocupa o 121º lugar em ranking de competitividade

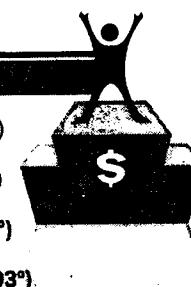
■ SÃO PAULO. O Brasil ficou em 121º lugar, em termos de facilidade para abertura de novos negócios, em um ranking de 175 países elaborado pelo Banco Mundial. Divulgado ontem, o relatório *Doing business 2007: how to reform (Fazendo negócios 2007: como reformar)* revela que, entre os membros efetivos do Mercosul, o Brasil só fica à frente da Venezuela. Em relação à posição no relatório anterior, porém, subiu uma posição.

A Argentina caiu de 93º para 101º lugar, em relação ao relatório anterior. O Paraguai recuou, mas manteve-se à frente do Brasil, em 112º (110º antes). O Uruguai ficou em 64º, também na contramão (72º antes). A Venezuela, por sua vez, caiu 20 posições, indo do 144º no relatório referente a 2006 para 164º no que foi divulgado ontem.

Burocracia brasileira

ONDE É MAIS FÁCIL ABRIR UM NEGÓCIO

1º	Cingapura (2º)	9º	Noruega (8º)
2º	Nova Zelândia (1º)	10º	Irlanda (10º)
3º	EUA (3º)	64º	Uruguai (72º)
4º	Canadá (4º)	101º	Argentina (93º)
5º	Hong Kong (6º)	112º	Paraguai (110º)
6º	Reino Unido (5º)	121º	BRASIL (122º)
7º	Dinamarca (7º)	164º	Venezuela (144º)
8º	Austrália (9º)		



*Entre parênteses, a colocação no ano anterior

Fonte: Banco Mundial

O relatório do banco considera 10 quesitos relacionados à facilidade para começar um negócio: abertura do negócio, licenciamentos, contratação de funcionários, registro de marcas,

obtenção de crédito, proteção de investidores, impostos, comércio entre países fronteiriços, respeito a contratos e fechamento do negócio.

A pior colocação do Brasil

entre essas categorias foi a de impostos, 151º – a carga tributária no Brasil corresponde a 39% do Produto Interno Bruto.

Considerando também os países associados ao Mercosul, o Chile foi o que teve o melhor desempenho, ficando em 28º lugar (ligeiramente abaixo da colocação anterior, 24º). Já a Bolívia ficou em 131º (abaixo da 126º posição no ranking anterior). A Venezuela, segundo o relatório, tornou mais difícil registrar marcas, obter crédito e fazer negócios através de suas fronteiras. O México foi o país da América Latina que teve o melhor desempenho, subindo 19 posições, para o 43º lugar.

Folhapress

■ Leia e opine no JB Online.
www.jb.com.br/24horas